

## A relação do uso de esteroides anabolizantes androgênicos e a imagem corporal.

Talhari, U.<sup>1</sup>; Borges, L.<sup>1</sup>; Balbo, V.<sup>1</sup>; Martin, N.<sup>1</sup>; Folchi, MEP.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP, Brasil

udenilsonantoniotalhari@hotmail.com

**Palavras-chave:** esteroides anabolizantes, transtorno dimórfico corporal, performance e drogas para melhorar a imagem

### Introdução

Os esteroides anabolizantes androgênicos, derivados sintéticos da testosterona, são usados para melhorar o desempenho e crescimento muscular. No entanto, seu uso excessivo pode causar efeitos adversos, como agressividade, depressão, ansiedade e dismorfia corporal. A insatisfação com o corpo e baixa autoestima, agravadas pela pressão midiática para atingir um ideal de corpo perfeito, aumentam a susceptibilidade, especialmente entre homens, ao uso de derivados da testosterona<sup>1</sup>.

O Transtorno Dimórfico Corporal, um distúrbio psiquiátrico marcado por sentimentos de vergonha e constrangimento com a própria aparência, surge em um contexto de insatisfação corporal. Esse transtorno afeta homens e mulheres de maneira equânime<sup>1,2</sup>. Esse trabalho tem por objetivo, assim, expor a relação entre o uso dos anabolizantes esteroides e a vasta gama de distúrbios psiquiátricos que podem ser provenientes desse uso. A metodologia utilizada para revisar e analisar a literatura foi baseada nos critérios de seleção de estudos e os métodos de busca e coleta de dados com as palavras-chave em artigos no Pubmed, Scielo e Sciencedirect.

### Resultados e discussão

Altos níveis de violência e agressão é bem comum entre os usuários de esteroides anabolizantes. Em um estudo realizado por Hauger (2021) foi relatado que pacientes dependentes do uso dessas substâncias pontuaram significativamente mais em relação a traços totais de agressividade, raiva e, sobretudo, à maior susceptibilidade de estar envolvido em agressões físicas. Entretanto, ainda sob a óptica dos mesmos estudos, a relação entre os anabolizantes esteroides e agressividade pode ser mediada por alguns fatores, como por exemplo, uso de outras substâncias de maneira concomitante e traços já preexistentes de personalidades antissociais<sup>3</sup>.

A possibilidade da relação dos anabolizantes com traços de psicopatia vem sendo estudada. Porém, não se sabe ao certo se o uso da substância aumenta a tendência à psicopatia ou se a preexistência desses traços seria um fator de risco para a subsequente utilização dos esteroides. Em pesquisa recente, observou-se que pessoas que nunca usaram esteroides anabolizantes, mas que já consideraram seu uso alguma vez na vida tiveram duas vezes mais chances de obter o traço de psicopatia quando comparadas àquelas que nunca consideraram a utilização<sup>4</sup>.

Comportamentos indesejados como hostilidade e irritação, bem como, distúrbios, paranoia, ansiedade e transtornos alimentares, ocorrem igualmente entre atletas e não atletas.

A rotina não pode ser desprezada, isto é, a vida

do paciente deve ser compreendida de maneira integral para a compreensão da totalidade de fatores promotores do uso das substâncias e de suas consequências. Tal necessidade é demonstrada pelo uso de “drogas complementares” para este estilo de vida, por exemplo, o uso de opiáceos para contornar a dor de treinos intensos<sup>3</sup>.

Dados recentes indicam um consumo recorrente de anabolizantes esteroides, tanto em profissionais quanto em amadores. Assumir o uso demonstra certa problemática, assim vários usuários permanecem em um estado de clandestinidade. Dessa forma, o uso ocorre na ausência de qualquer orientação de um profissional da saúde, sendo assim, os “prescritores” costumam ser leigos na área e acabam que também fazem uso de maneira inconsequente<sup>5,6</sup>.

Estudos evidenciam, além dos supracitados distúrbios de humor, a ocorrência de perturbação da autovisualização associada ao uso de anabolizantes esteroides. Tal distúrbio se caracteriza pela percepção do indivíduo não ter atingido seu volume muscular ideal, e, independente de sua performance, acredita que é preciso crescer ainda mais, em geral ignorando possíveis consequências nefastas para sua saúde. Assim, o pensamento paranoide e ansioso associado a estas drogas complementam o distúrbio gerando uma rotina rigorosa tanto em relação ao treino quanto a alimentação, o que normalmente culmina em um afastamento social. Esta disfunção, portanto, apresenta uma trinca de componentes constitutivos, a saber, o social, o psiquiátrico e o farmacológico. Quanto ao ganho de massa pós AAS, pode gerar um pequeno alívio que, incongruente, culmina em uma necessidade ainda mais intensa em se tornar

“maior”, gerando um ciclo gradativo e ininterrupto<sup>6,7,8</sup>.

## Conclusões

Os resultados dessas pesquisas levam a estabelecer uma clara relação entre o uso de anabolizantes e transtornos psiquiátricos, sobretudo em pacientes com algum fator de vulnerabilidade. Enfoca ainda nas alterações de humor autoavaliadas como método de avaliação. Ressaltar o elevado significado da indução social sobre os indivíduos como fator de predisposição e agravante da situação. Podemos concluir a correlação entre os componentes sociais, psiquiátricos e farmacológicos como uma cadeia de retroalimentação positiva.

## Referências

- 1 - C.W. Greenway and C Price - Performance Enhancement & Health 7 (2020) 100154.
- 2 - Ahmed Gawash, Hasan Zia, David F. Lo - medRxiv 2023.01.14.23284562; doi: <https://doi.org/10.1101/2023.01.14.23284562>
- 3 - Hauger LE, Havnes IA, Jørstad ML, Bjørnebekk A. Drug Alcohol Depend. 2021 Apr 1;221:108604. doi: 10.1016/j.drugalcdep.2021.108604. Epub 2021 Feb 17. PMID: 33621808.
- 4 - Nelson BS, Hildebrandt T, Wallisch P. Sci Rep. 2022 Jun 1;12(1):9133. doi: 10.1038/s41598-022-13048-w. PMID: 35650220; PMCID: PMC9160254.
- 5 - Kanayama G, Hudson JI, Pope HG Jr. Psychother Psychosom. 2020;89(2):65-73. doi: 10.1159/000505978. Epub 2020 Feb 17. PMID: 32066136.
- 6 - Piacentino D et al. Hum Psychopharmacol. 2022 Jan;37(1):e2815. doi: 10.1002/hup.2815. Epub 2021 Sep 15. PMID: 34528289; PMCID: PMC8727496.
- 7 - Kanayama G, Hudson JI, Pope HG Jr. Psychother Psychosom. 2020;89(2):65-73. doi: 10.1159/000505978. Epub 2020 Feb 17. PMID: 32066136.